

# Bom Dia CONTRASP



Edição 627 - Terça - feira, 23 de junho de 2020



## **SINDEESFORT - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTE DE VALORES DO PARANÁ, FECHA BASE DA PROSEGUR EM CURITIBA**

**Já são 48 casos de suspeita de COVID na base da transportadora, sendo 36 vigilantes afastados com suspeita, 12 casos confirmados e 2 vigilantes na UTI**



O sindicato dos trabalhadores em transporte de valores do Paraná- SINDEESFORT, fechou a base da empresa Prosegur em Curitiba, nesta segunda, 22 de junho.

A Prosegur é a empresa que contém, até o momento, o maior número de trabalhadores infectados do segmento, no estado do Paraná, Já são 48 casos de suspeita de COVID: sendo 36 vigilantes afastados com suspeita da doença; 12 casos confirmados, e 2 vigilantes na UTI.

A empresa não tem tomado as medidas necessárias para proteger o trabalhador nesse momento de pandemia. No Brasil já são mais de cinquenta mil mortos e mais de um milhão de infectados. Mesmo com todo o contágio e com todos os óbitos que assolam o país, algumas empresas continuam brincando de roleta russa com o trabalhador, expondo os trabalhadores ao risco, sem oferecer os cuidados e medidas necessárias para de fato tentar proteger a segurança e saúde do trabalhador.

O Sindeesfort, manteve o carro de som na porta da Empresa até as 16h. Com um trabalho memorável em defesa dos trabalhadores, o sindicato exigiu que a empresa fornecesse o teste de covid para todos os trabalhadores da base e que tome as medidas básicas necessárias para a proteção de todos os trabalhadores.

O Sindicato já havia notificado a empresa para que providenciasse o teste de COVID para todos os trabalhadores, na sexta feira, 19. Entretanto a empresa ignorou a notificação do sindicato, não restando outra alternativa para o sindicato, que não fosse a paralisação dos trabalhadores, na segunda-feira, 22.

Mesmo com todo o esforço do sindicato em proteger a vida e saúde dos trabalhadores, a empresa se recusou a negociar com a entidade e procurou a justiça para se esquivar de sua responsabilidade com a proteção da saúde de seus trabalhadores. A Justiça concedeu liminar favorável à empresa, obrigando o Sindicato a cessar com o protesto e paralisação, sob pena de multa de 50 mil ao dia, em caso de reincidência. Conforme consta no processo: 0000526-83.2020.5.09.0003.

A empresa Prosegur tem demonstrado uma profunda falta de respeito com a vida dos trabalhadores, de seus contratantes e da sociedade como um todo, colocando o seu lucro acima de tudo e de todos.

O Sindicato recorreu da sentença que concedeu a liminar à empresa. O sindicato continuará lutando com todo empenho, determinação e vigor em favor dos trabalhadores de transporte

de valores.

Fonte: CONTRASP, com informações SINDE-ESFORT PR

## COVID-19 TIRA 1,4 MILHÃO DE TRABALHADORES DO MERCADO, A MAIORIA PORQUE FICOU DOENTE

**Entre fevereiro e abril, aumentou de 3,3 milhões para 4,7 milhões o total de trabalhadores impedidos de trabalhar por problemas pessoais, sobretudo doença**



A pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que já infectou mais de um milhão de brasileiros e tirou a vida de mais de 50,5 mil, impediu cerca de 1,4 milhão de pessoas de trabalhar entre fevereiro e abril. O aumento é de 45%.

Entre o trimestre da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, do Instituto brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), terminado em fevereiro e o mês de abril, aumentou de 3,3 milhões para 4,7 milhões até abril o total de trabalhadores e trabalhadoras desempregados que deixaram de trabalhar por problemas pessoais, especialmente porque ficaram doentes.

A conclusão é de um levantamento feito pelo pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Marcel Balassiano, que analisou os dados da Pnad Contínua, e foi divulgado nesta segunda-feira (22) pelo Estadão.

De acordo com o pesquisador, o total de pessoas impedidas de trabalhar é maior do que o de desalentados, trabalhadores que desistiram de

tentar se recolocar no mercado de trabalhar depois de muito procurar uma vaga e não encontrar. O aumento foi de 7% no período analisado. O número inclui pessoas que não estavam disponíveis por conta de estudos ou mulheres que ficaram grávidas.

Mas a alta expressiva aponta que a saúde foi o item que mais pesou no aumento, segundo a reportagem.

Balassiano avalia que esse quadro pode ficar ainda pior porque a crise econômica se agravou com a emergência sanitária.

“O País já estava em uma situação muito ruim, que o novo coronavírus só agravou. A dívida pública vai para 90% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto se tenta achar saídas para minimizar a crise de saúde. O mercado de trabalho tende a piorar”, disse ele ao jornal.

Apesar de não dar para comparar as pesquisas, em maio, levantamento do IBGE em parceria com o Ministério da Saúde sobre o impacto da Covid-19 no mercado de trabalho mostrou que 25,7 milhões de pessoas estavam fora da força de trabalho, mas gostariam de trabalhar. Além disso, 17,7 milhões de trabalhadores não puderam procurar emprego por causa da pandemia ou não acharam uma vaga na região em que moram.

Fonte: CUT



Presidente: João Soares  
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira  
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues  
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

 SBN Qtd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601,608 Asa Norte - DF  
 (61) 3327-9813  
(61) 3326-1904  
 @contrasp  
 www.contrasp.org.br  
 contrasp@outlook.com